



COMUNICADO
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS
TERCEIRO TRIMESTRE DE 2009

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Sociedade Aberta
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 6A, 1070-313 Lisboa – Portugal
Capital Social € 13.750.000 NIPC 500 255 342
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº único 500 255 342

1. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES

No final do terceiro trimestre de 2009, destacam-se os seguintes factos em comparação com o mesmo período do ano anterior:

- Os **Resultados Líquidos Consolidados** desceram 79,9%, passando de 1 milhão de Euros em 2008 para 0,2 milhões de Euros em 2009;
- Os **Resultados Líquidos Consolidados** estão fortemente afectados pelos resultados da participada Agemasa, que concentra as operações portuárias do grupo em Espanha;
- A **Função Financeira** melhorou significativamente, o que reflecte a apropriação dos resultados líquidos da CMA-CGM, o resultado de investimentos financeiros e diferenças de câmbio positivas;
- O **EBT** diminuiu 69,1% passando de 1,7 milhões de Euros em 2008 para 0,5 milhões de Euros em 2009;
- O **EBIT** teve um decréscimo de 97,4%, passando de 2 milhões de Euros em 2008 para 52 milhares de Euros em 2009;
- O **EBITDA** desceu 66,9%, passando de 3 milhões de Euros para 1 milhão de Euros em 2009;
- As **Vendas e Prestações de Serviços** consolidadas desceram 24,9%, correspondendo a 14 milhões de Euros, sobretudo devido à quebra registada na actividade da participada Agemasa, que concentra as operações portuárias do grupo em Espanha;
- A **Margem Bruta** consolidada desceu 7,8% fixando-se em 15 milhões de Euros.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

2.1. PRINCIPAIS INDICADORES DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2009

Demonstração de Resultados consolidada (Unidade Monetária - Euro)	Set. 2009	Set. 2008	09/08 (%)
Vendas e Prestações de serviços Custo das Vendas e Subcontratos Margem Bruta	41.385.137 (26.669.009) 14.716.128	55.102.051 (39.134.409) 15.967.642	-24,9% -31,9% -7,8%
Outros proveitos operacionais Outros custos operacionais	1.133.938 (14.867.267)	1.031.482 (14.025.830)	9,9% 6,0%
EBITDA	982.799	2.973.294	-66,9%
Amortizações do exercício	(930.981)	(976.837)	-4,7%
EBIT	51.818	1.996.457	-97,4%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	478.762	(281.379)	270,1%
EBT	530.580	1.715.079	-69,1%
Impostos sobre Lucros	(309.355)	(646.931)	-52,2%
Resultados das oper. em continuidade	221.225	1.068.148	-79,3%
Resultados de oper. descontinuadas	0	0	0,0%
Interesses Minoritários	(10.867)	(19.848)	-45,2%
Resultados Líquidos	210.358	1.048.299	-79,9%
ROE	0,78%	4,23%	-3,5 p.p.
ROA	0,28%	1,38%	-1,1 p.p.
Cash-flow	1.517.186	2.129.144	-28,7%
Margem Bruta (em %)	35,6%	29,0%	6,6 p.p.
Cost-to-Income	101,0%	87,8%	13,2 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	3,3%	-1,8%	5,0 p.p.
EBITDA/Vendas	2,4%	5,4%	-3,0 p.p.
Margem EBITDA	6,7%	18,6%	-11,9 p.p.

No período em análise destacamos os seguintes factos:

Ao nível do desempenho financeiro

- Decréscimo da Margem Bruta em 7,8%, para 14,7 milhões de Euros, face aos primeiros 9 meses de 2008, isto apesar do decréscimo de 24,9% verificado nas Vendas e Prestações de Serviços.

Para tal evolução contribuíram positivamente os seguintes factos:

- Exclusão da consolidação do negócio da CMA-CGM Portugal e Delmas;
- Continuação da dinamização da actividade em Angola e evolução positiva nas comissões da Orey Financial Brasil.

Ao nível corporativo

- A 15 de Abril os accionistas reuniram-se em Assembleia Geral onde foram aprovados o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2008 e se elegeram os órgãos sociais para o quadriénio 2009-2012.
- A 1 de Junho os accionistas reuniram-se em Assembleia Geral onde foram discutidas e aprovadas por unanimidade:
 - A venda das participações da Scoa nas empresas OA Agencies, OA Technical Representations, Orey Shipping SL e OA International BV a um Fundo de Private Equity na sequência da proposta de revisão estratégica aprovada na Assembleia Geral de 21 de Abril de 2008;
 - A Transformação da Scoa numa holding de investimentos com uma alocação de activos dinâmica, constituída inicialmente por participações financeiras na Orey Financial, no Fundo de Private Equity e nas restantes empresas não englobadas no fundo e por investimentos no mercado financeiro, incluindo fundos de *private equity*, fundos imobiliários e fundos, mobiliários entre outros;
 - A atribuição de um prémio especial aos gestores de topo das empresas na sequência das duas propostas anteriores e em função da respectiva aprovação. Foi ainda aprovada a atribuição de um prémio especial posto à disposição da comissão de vencimentos para atribuição ao Conselho de Administração, de acordo com os critérios a definir pela mesma comissão de vencimentos. Este prémio está dependente da constituição do Fundo de Private Equity e da respectiva venda das empresas.

3. EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO GRUPO

De seguida apresentamos a evolução do Grupo Orey e das suas diferentes áreas de negócio durante os primeiros 9 meses de 2009, comparando com o período homólogo de 2008.

3.1 NAVEGAÇÃO



No sector da navegação, a Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, prestando diferentes tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

3.1.1. Navegação Portugal

Na navegação em Portugal, o Grupo presta todos os diferentes tipos de serviços referidos anteriormente.

A 30 de Setembro de 2009, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 19,4 milhões de Euros, o que representa uma diminuição de 20% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Esta diminuição deveu-se sobretudo ao facto do negócio com a CMA-CGM Portugal e Delmas deixar de se consolidar integralmente. Para além disto, teve também influência o abrandamento da actividade económica.

Vendas	Set-09	Set-08	09 vs 08
Linhos Regulares	532	1.912	-72,2%
Trânsitos	8.099	9.149	-11,5%
Agenciamento	10.216	12.808	-20,2%
Logística	515	322	60,0%
Total	19.362	24.191	-20,0%

(Milhares de Euros)

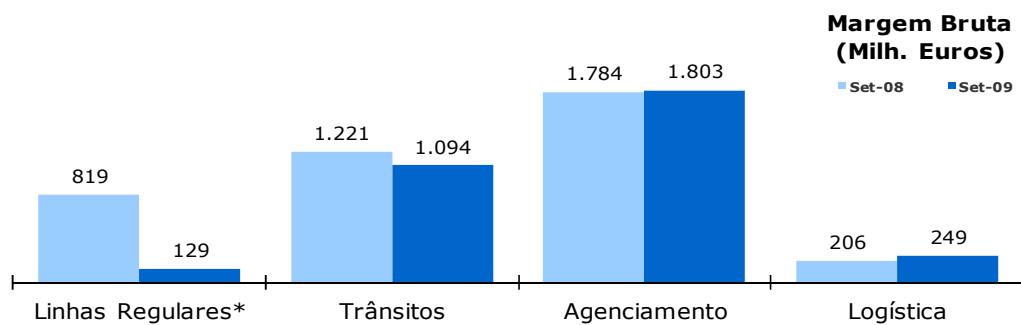
A margem bruta totalizou 3,3 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 18,8% em relação a 30 de Setembro de 2008. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:



Margem Bruta	Set-09	Set-08	09 vs 08
Linhas Regulares*	129	819	- 84,3%
Trânsitos	1.094	1.221	- 10,4%
Agenciamento	1.803	1.784	1,0%
Logística	249	206	21,1%
Total	3.274	4.030	-18,8%

(Milhares de Euros)

Ao nível da margem bruta há a destacar o desempenho das áreas de agenciamento e logística.



*Inclui efeito de exclusão da consolidação integral do negócio da CMA-CGM e Delmas.

Linhas Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente a 30 de Setembro de 2008:

Linhas Regulares	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	532	1.912	- 72,2%
Margem Bruta	129	819	- 84,3%
Carga Contentorizada (TEUs)	1.120	3.806	- 70,6%
Carga Contentorizada (Incluindo CMA-CGM)	22.307	22.662	- 1,6%

(Milhares de Euros)

Salientamos que, conforme anunciado, em Novembro de 2007, a participada OA Agencies – Navegação e Trânsitos, S.A. (OA Agencies) estabeleceu um acordo para a constituição em Portugal de uma *joint venture* que concentra o negócio de agenciamento de linhas do Grupo CMA-CGM. O acordo produziu efeitos a partir de 1 de Março de 2008. A OA Agencies detém 40% da nova sociedade, sendo os restantes 60% detidos pela CMA-CGM. Tal como previsto, este negócio deixou de consolidar, pelo método integral, a partir de 1 Março de 2008, passando a ser consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

Assim sendo, os dados de negócio relativos à actividade da Casa Marítima – Agentes de Navegação, S.A. estão considerados nos quadros apresentados neste documento, apenas, para os meses de Janeiro e Fevereiro de 2008.

Durante todo o ano, esta actividade tem sofrido um decréscimo pela redução do nível dos fretes e pela redução do volume de importação.

Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A.. Os principais dados neste segmento de actividade são:

Trânsitos	Set-09	Set-08	09 vs 08
Marítimos			
Vendas	7.747	8.732	-11,3%
Margem Bruta	916	1.011	-9,4%
Carga Contentorizada (TEUs)	9.991	8.458	18,1%
Aéreos			
Vendas	352	417	-15,6%
Margem Bruta	178	210	-15,2%
Carga (Kg.)	190.410	207.518	-8,2%
Vendas Totais	8.099	9.149	-11,5%
Margem Bruta Total	1.094	1.221	-10,4%

(Milhares de Euros)

Nos primeiros 9 meses do ano, a área de negócio dos Trânsitos diminuiu a margem bruta em 10,4%, comparativamente ao mesmo período de 2008.

Nos **trânsitos marítimos**, as vendas a Setembro de 2009 tiveram um decréscimo de 11,3% relativamente a Setembro de 2008, atingindo um montante 7,7 milhões de Euros. A margem bruta atingiu um montante de 0,9 milhões de Euros, significando um decréscimo de 9,4% face ao período homólogo de 2008.

Foi conseguido um aumento no volume da carga contentorizada mas com alguma deterioração da margem, principalmente por 2 razões:

- Contracção das exportações na indústria automóvel que obrigou a uma redução das exportações de um negócio com boa contribuição para a margem bruta;

- Aumento da base de clientes que levou a alguma degradação da margem bruta por unidade.

No segmento dos **trânsitos aéreos**, as vendas atingiram 352 milhares de Euros, tendo-se registado uma redução de 15,6%, comparativamente com o período homólogo de 2008. Em termos de margem bruta este segmento atingiu 178 milhares de Euros, o que representa um decréscimo de 15,2%.

No segmento da carga aérea sente-se um efeito muito pesado da quebra nas exportações e, sobretudo, na ponderação dos exportadores habituais em optar por este meio de transporte, que tem um custo mais elevado. Por esta razão, verificámos uma evolução negativa no volume de vendas e nas quantidades transportadas.

Agenciamento

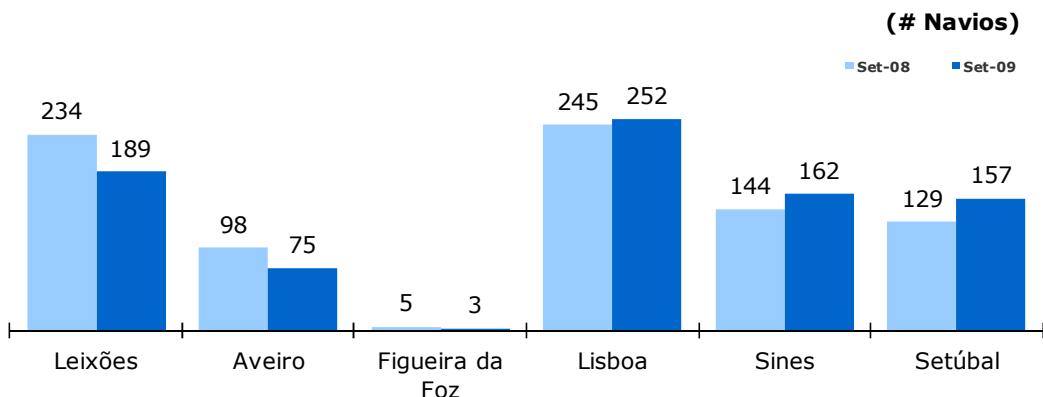
Em 30 de Setembro de 2009, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 30 de Setembro de 2008:

Agenciamento	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	10.216	12.808	-20,2%
Margem Bruta	1.803	1.784	1,0%
Escalas (Número de Navios)	838	855	-2,0%

(Milhares de Euros)

A evolução positiva da margem bruta resulta, entre outros factores, de uma diversificação da actividade no sentido da prestação de serviços indirectos relacionados com navios que compensou a pressão sobre a margem da actividade tradicional de agenciamento de navios que, ao nível do número de navios agenciados, teve uma recuperação no terceiro trimestre.

O detalhe relativamente ao número de **navios agenciados por porto de actuação**, foi a seguinte:



Logística

A 30 de Setembro de 2009 e 2008, o detalhe das vendas e margem bruta da Logística foi o seguinte:

Logística	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	515	322	60,0%
Margem Bruta	249	206	21,1%
Toneladas Manuseadas	21.127	13.136	60,8%

(Milhares de Euros)

No segmento da Logística mantém-se a tendência de conquista de quota de mercado na área da movimentação de papel, que se reflecte no aumento das toneladas movimentadas. Tem-se vindo a fazer uma optimização da utilização da infra-estrutura, com resultados positivos. No entanto, a angariação de novos clientes implicou alguma redução da margem bruta unitária.

Esta actividade continua a fazer uma oferta diversificada de novos serviços aos clientes.

3.1.2. Navegação Internacional



Na navegação internacional, o Grupo Orey está presente em Angola e Espanha, nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de Navios, Operações Portuárias, Distribuição e Logística.

a) Angola

Nos primeiros 9 meses de 2009 foram agenciados 107 navios face a 111 no mesmo período de 2008.

Apesar disso, o número de viaturas movimentadas cresceu 21,3% face ao idêntico período do ano de 2008.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 30 de Setembro de 2008:

Angola	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	10.936	14.207	-23,0%
Margem Bruta	4.528	4.140	9,4%
<u>Dos quais:</u>			
Trânsitos	492	328	50,2%
Agenciamento	1.320	932	41,7%
Logística	2.648	2.847	-7,0%
<i>(Milhares de Euros)</i>			
Carga rolante (Viaturas)	26.820	22.107	21,3%
Navios Agenciados	107	111	-3,6%
<i>(Milhares de Euros)</i>			

A margem bruta atingiu um valor 4,5 milhões de Euros em Setembro de 2009, o que significa um aumento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2008.

O ligeiro decréscimo de navios representados é resultante do abrandamento das importações angolanas. De referir que, em Angola, a Orey continua a ser líder do segmento de agenciamento de navios de carga geral, desde 2007, tendo reforçado esta posição nestes nove meses.

O crescimento da base de clientes nos trânsitos permitiu a melhoria da margem por cliente e um crescimento do volume de negócios em contra ciclo com a economia.

Apesar do bom desempenho da logística no primeiro semestre, o atraso na entrada da frota própria não permitiu a recuperação no 3º trimestre.

b) Espanha

O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que opera na área das Operações Portuárias e que detém duas concessões (Reina Victoria e Príncipe das Astúrias até 2030) no Porto de Bilbau para a exploração de um Terminal de carga geral. Em Fevereiro de 2008 a Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Maritima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Desta forma, a informação apresentada corresponde à totalidade da actividade desenvolvida pela Agemasa em 2009, sendo que, desta, o grupo Orey apropria apenas 50%.

Em 30 de Setembro de 2009, os principais os valores da actividade total desenvolvida em Espanha são os seguintes:

Espanha	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	4.897	8.478	-42,2%

(Milhares de Euros)

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo.

Operações Portuárias	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	4.003	7.290	-45,1%
EBITDA	-1.362	454	-400,2%
Carga Geral (Tons.)	241.511	482.646	-50,0%

(Milhares de Euros)

Nos primeiros 9 meses de 2009 comparando com igual período de 2008, o Porto de Bilbau sofreu uma forte quebra na carga convencional não contentorizada. Todas as Empresas do Porto foram afectadas, sendo-o a Agemasa particularmente visto os seus clientes terem tido uma redução de actividade superior à da concorrência, nomeadamente nos produtos siderúrgicos e na carga de projecto.

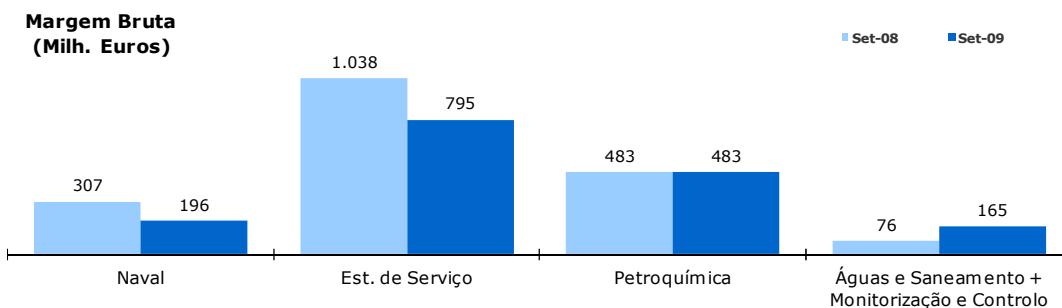
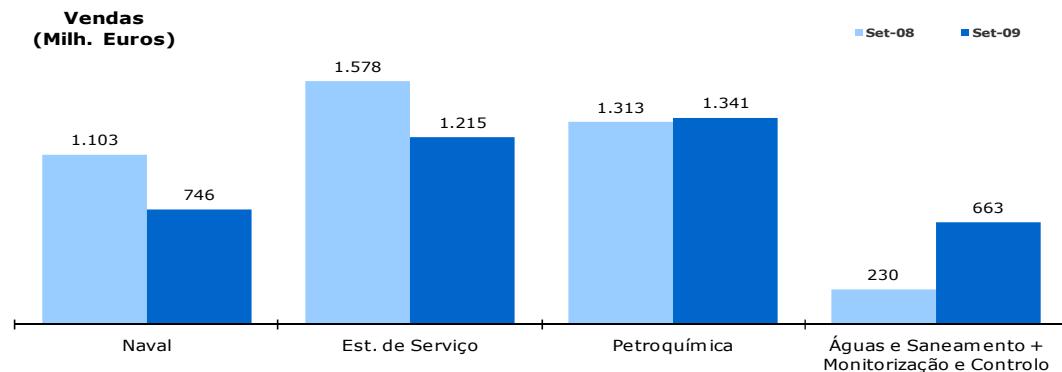
3.2. REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS

No sector das representações técnicas, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar, petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Orey Technical	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	3.965	4.224	-6,1%
Margem Bruta	1.639	1.904	-13,9%
(Margem Bruta em %)	41,3%	45,1%	-8,3%

(Milhares de Euros)

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



Nos primeiros 9 meses de 2009 verificou-se uma quebra significativa na margem bruta que advém sobretudo de uma menor actividade naval e das estações de serviço, assim como do encerramento da actividade da participada Azimute. De registar o bom desempenho verificado ao nível das Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo onde as vendas e a margem bruta tiveram um aumento de 187,8% e 117,4% respectivamente.

Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com os primeiros 9 meses de 2008:

Naval	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	746	1.103	-32,3%
Margem Bruta	196	307	-36,3%
(Margem Bruta em %)	26,2%	27,9%	-5,9%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um decréscimo de 32,3% face ao período homólogo de 2008 e a margem bruta um decréscimo de 36,3% para o mesmo período comparativo. Esta redução resultou de uma quebra generalizada do mercado e da decisão do grupo de abandonar o retalho náutico, tendo encerrado a loja da sua participada Azimute e tendo efectuado o seu trespasso.

Estações de Serviço

No segmento das estações de serviço, a evolução do volume de vendas e da margem bruta realizadas pelas empresas do Grupo Orey foi a seguinte:

Estações de Serviço	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	1.215	1.578	-23,0%
Margem Bruta	795	1.038	-23,4%
(Margem Bruta em %)	65%	66%	-0,5%
Jangadas Inspeccionadas	1.759	2.073	-15,1%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Naval e Industrial e Azimute inspeccionaram, até ao final do terceiro trimestre de 2009, 1.759 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa uma redução de 15,1% face a igual período de 2008. Esta redução está relacionada com a diminuição do número de navios estrangeiros que atracaram em portos nacionais, assim como com o facto de a estação de serviço pertencente à participada Azimute ter sido trespassada.

Petroquímica

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

Petroquímica	Set-09	Set-08	09 vs 08
Vendas	1.341	1.313	2,1%
Margem Bruta (Margem Bruta em %)	483 36,0%	483 36,7%	0,1% -2,0%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas cresceu cerca de 2%, comparativamente com o mesmo período de 2008. Este crescimento em volume deveu-se basicamente à participada Oilwater, a qual conseguiu concretizar alguns projectos em especial ao nível da assistência técnica.

3.3 ÁREA FINANCEIRA



Na área financeira, o Grupo Orey presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, Corretagem on-line e off-line, Corporate Finance e Family Office com subsidiárias em Portugal e no Brasil.

A 30 de Setembro de 2009 e de 2008, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Set-09	Set-08	09 vs 08
Portugal	107.523	107.620	-0,1%
Brasil	151.060	111.074	36,0%
Total	258.582	218.694	18,2%

(Milhares de Euros)

Comissões Líquidas*	Set-09	Set-08	09 vs 08
Portugal	1.977	1.780	11,1%
Brasil	1.412	836	68,8%
Total	3.389	2.616	29,5%

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

(Milhares de Euros)



a) Gestão de Carteiras

Gestão de Carteiras	Set-09	Set-08	09 vs 08
Activos sob gestão - Portugal *	64.997	60.538	7,4%
Activos sob gestão - Brasil	105.822	76.316	38,7%
Total	170.818	136.854	24,8%

* Exclui acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes. (Milhares de Euros)

Portugal

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2008, há a realçar um aumento do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Set-09	Set-08	09 vs 08
Activos sob Gestão *	64.997	60.538	7,4%
Número de clientes	117	152	-23,0%

* Exclui acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes. (Milhares de Euros)

O aumento em activos sob gestão deveu-se principalmente ao efeito de mercado (cerca de 6 milhões de Euros), sendo este efeito reduzido por alguns levantamentos de clientes.

A diminuição no número de clientes deve-se à regularização de contas de baixo montante sob gestão (21 contas) e ao facto de 10 contas não terem sido efectivamente transitadas da empresa Fulltrust para a Orey Gestão de Activos por sobreposição de clientes, deixando o número de clientes que liquidaram efectivamente as suas contas durante este período em 8.

Brasil

Gestão de Carteiras	Set-09	Set-08	09 vs 08
Activos sob Gestão	105.822	76.316	38,7%
Número de clientes	242	221	9,5%

(Milhares de Euros)

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual positiva de 38,7% em Euros e 31,9% em moeda local, comparando-se os primeiros 9 meses de 2008 e 2009. Este crescimento foi motivado pela recuperação dos valores dos activos no mercado local e, fundamentalmente, através da entrada de novos recursos. O acumulado de



captação de recursos nos primeiros 9 meses de 2009 ascendem, aproximadamente, a 20 milhões de Euros. Em relação ao número de clientes houve uma recomposição da base em relação ao período pré-crise nos primeiros 9 meses de 2008. Atingiu-se 242 clientes, perfazendo um incremento de 21 clientes no período em observação.

b) Gestão de Fundos de Investimento

Gestão de Fundos de Investimento	Set-09	Set-08	09 vs 08
Activos sob gestão - Portugal	42.526	47.082	-9,7%
Activos sob gestão - Brasil	45.238	34.758	30,2%
Total Gerido	87.764	81.840	7,2%

(Milhares de Euros)

Portugal

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final do terceiro trimestre de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Set-09	Set-08	09 vs 08
Hedge Funds	15.769	26.089	-39,6%
Fundos Harmonizados (Portugal)	53	404	-86,9%
Fundos Imobiliários (Portugal)	26.703	20.589	29,7%
Total Gerido	42.526	47.082	-9,7%

(Milhares de Euros)

Os resultados verificados devem-se ao aumento da procura por activos com um maior grau de liquidez e de menor risco, originando um decréscimo de activos sob gestão nos Fundos Mobiliários. O Fundo Harmonizado encontra-se em fase de liquidação e por tal sofreu uma forte redução em activos sob gestão devido aos resgates de clientes.

Em relação aos Fundos de Investimento Imobiliários, estes verificaram um aumento de 29,7% apesar da crise internacional ter sido iniciada no mercado imobiliário. Este facto deveu-se, principalmente, à estratégia utilizada de criação e desenvolvimento dos fundos imobiliários geridos, que foi direcionada para nichos de mercado específicos com valor acrescentado. O resultado dessa estratégia foi o aumento dos activos sob gestão, mesmo num ambiente não favorável.

Brasil

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 30 de Setembro de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Set-09	Set-08	09 vs 08
Orey Multigestor	11.255	12.310	-8,6%
Orey Previdência	1.844	2.118	-12,9%
Orey Acções Brasil	946	2.229	-57,6%
Orey Crédito	784	0	100,0%
Orey Renda Fixa	3.624	0	100,0%
Orey Obrigações Brasil	26.785	18.101	48,0%
Total Gerido	45.238	34.758	30,2%

(Milhares de Euros)

Este trimestre notabilizou o Brasil como um dos maiores destinos dos investidores. A convicção global de que o país se saiu bem da recente crise económica, dados os avanços políticos e económicos dos últimos anos, além da solidez e segurança do sistema financeiro nacional, fortaleceu a convicção de que, de facto, o Brasil atingiu um patamar mais relevante na escala económica mundial.

Esta situação propiciou, ao longo de 2009, a recente retoma dos processos de abertura de capital das empresas nacionais, retomando os níveis de 2006/2007, a intensificação das emissões de dívidas e bónus empresariais e também uma forte entrada de recursos externos para actividades produtivas, sobretudo em empresas do ramo imobiliário, impulsionada pelo programa de incentivo governamental que visa a massificação da construção de residências populares, e por nichos voltados para o mercado interno.

No mercado financeiro, as taxas de juro básicas da economia (*Selic*) estabilizaram-se em 8,75% ao ano no último trimestre ao passo que o mercado bolsista apresentou uma variação positiva de 19,53%. No acumulado anual o principal índice do mercado local, o Ibovespa, registou variação positiva de 63,90%.

Em relação aos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil observou-se um aumento de 30,2% em Euros e 23,6% em moeda local. Além dos motivos expostos acima, valorização dos activos e novos recursos, houve no período o lançamento de dois novos fundos, *Orey Renda Fixa*, lançado no momento da crise em que os investidores se voltaram para activos mais conservadores, e no último

trimestre, o lançamento do *Orey Crédito*. Este último fundo é especializado em activos de crédito privado. Dada a contínua redução das taxas de juros locais, os investidores estão em busca de novas classes de activos, pretendendo maiores retornos, tais como activos de crédito privado e fundos imobiliários.

c) Corretagem

Na corretagem verificou-se um aumento significativo no número de clientes que não se reflectiu nas comissões líquidas, dada a corrente situação dos mercados.

Corretagem Portugal	Set-09	Set-08	09 vs 08
Volume de transacções (CFD e FX)	17.183.328	8.998.149	91,0%
Nº de Contratos Futuros	16.080	16.515	-2,6%

(Milhares de Euros)

Corretagem Espanha	Set-09	Set-08	09 vs 08
Volume de transacções (CFD e FX)	1.705.795	0	0,0%
Nº de Contratos Futuros	619	0	0,0%

(Milhares de Euros)

Corretagem Portugal	Set-09	Set-08	09 vs 08
Número de clientes	645	374	72,5%
Comissões Líquidas Acumuladas	1.030	922	11,6%

(Milhares de Euros)

Corretagem Espanha	Set-09	Set-08	09 vs 08
Número de clientes	87	0	0,0%
Comissões Líquidas Acumuladas	108	0	0,0%

(Milhares de Euros)

O crescimento verificado na área da Corretagem surge como resultado da estratégia de implementação da estratégia actualmente em prática direcionada para a corretagem *online* (*Orey iTrade*) com a prestação de um serviço de valor acrescentado ao cliente.

O crescimento verificado, quer ao nível de número de clientes, quer ao nível de volumes de transacções efectuadas, foi muito significativo e resultado de um esforço de marketing e disciplina de trabalho importantes, principalmente num período marcado por um decréscimo global dos volumes de transacções e diminuição das exposições ao risco por parte da generalidade dos investidores, principalmente no período até Março de 2009.

Em Espanha, os resultados estão a aparecer tal como planeado, notando-se já um aumento significativo no número de clientes, no valor de comissões e no número de transacções. A estratégia reflecte o sucesso das mesmas técnicas de angariação de clientes aplicadas em Portugal, focando principalmente a actuação através de canais de distribuição *online*.

4. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

04/03

A 4 de Março de 2009 a Orey informou sobre os resultados consolidados do exercício de 2008.

13/03

A 13 de Março a Orey convocou os accionistas para se Reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de Abril de 2009.

15/04

A 15 de Abril a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou sobre a eleição de novos órgãos sociais para o quadriénio 2009-2012.

15/04

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou o mercado, a 15 de Abril, da aprovação de contas individuais e consolidadas relativas ao exercício de 2008, na Assembleia Geral da Sociedade.

20/04

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. informou no dia 20 de Abril de 2009 que, de acordo com o deliberado em Assembleia Geral de 15 de Abril de 2009, se encontrava a pagamento, a partir de 30 de Abril de 2009, o dividendo relativo ao exercício de 2008, com valor ilíquido de 0,11 Euros por acção.

29/04

A 29 de Abril a Orey convocou os accionistas para se reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 1 de Junho de 2009, onde foram discutidas:

Uma proposta de venda das participações da sociedade a um Fundo de Private Equity.

Uma proposta de estratégia a adoptar para o quadriénio 2009/2012;

15/05

A 15 de Maio a Orey informou sobre os Resultados Consolidados do primeiro trimestre de 2009.

01/06

A 1 de Junho a Orey informou que na Assembleia Geral da Sociedade realizada no mesmo dia foram aprovadas por unanimidade:



A venda das participações da sociedade, preferencialmente a um Fundo de Capital de Risco;

A Transformação da Orey numa *holding* de investimentos com uma alocação de activos dinâmica, constituída por participações financeiras em empresas e por investimentos no mercado financeiro, incluindo fundos de *private equity*, fundos imobiliários e fundos mobiliários entre outros.

A atribuição de um prémio global máximo com um valor económico até € 875.000 que poderá ser atribuído em acções da Orey, acções das empresas participadas, unidades de participação nos fundos ou em dinheiro, consoante os casos, e de acordo com deliberação do Conselho de Administração.

Uma proposta complementar relativa à atribuição de um prémio global máximo com um valor económico até € 625.000 posto à disposição da comissão de vencimentos para atribuição ao Conselho de Administração, de acordo com os critérios a definir pela mesma comissão de vencimentos.

22/06

A 22 de Junho a Orey informou sobre o vencimento da emissão capital Orey 2006-2009.

03/07

A 3 de Julho a Orey informou sobre o registo definitivo do aumento de capital para 13.750.000 Euros.

04/07

A 4 de Julho a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. confirmou, que a sua participada Orey Financial, Instituição Financeira de Crédito, S.A. se encontrava em estado avançado de conversações com a Privado Holding SGPS, S.A. com o objectivo de alcançar uma solução que permitisse resolver a situação dos clientes de Retorno Absoluto do Banco Privado Português, S.A., bem como uma solução de viabilidade do referido Banco.

Esta solução estava ainda dependente de um entendimento favorável por parte das autoridades de supervisão, e bem assim da existência



de condições que permitam a assumpção efectiva pela Orey Financial da gestão do grupo económico do BPP.

10/07

No dia 10 de Julho de 2009, a Orey informou sobre o acordo para a aquisição, pela sua participada Orey Financial, Instituição Financeira de Crédito, S.A., da totalidade do capital do Banco Privado Português, S.A. e de duas empresas Holding do Grupo Privado Holding (Gest Advisors, Ltd. e Pcapital, SGPS, S.A.), pelo preço total de 1 Euro. O acordo alcançado encontrava-se sujeito à verificação de determinadas condições, em particular da autorização do Banco de Portugal.

Atenta à actual situação financeira do BPP, a Orey Financial acordou que fosse de imediato submetido à aprovação das Entidades Públicas e Privadas relevantes, por parte da administração do BPP, um plano de recapitalização para a recuperação e saneamento do BPP.

Simultaneamente, a Orey Financial apresentaria um programa de reestruturação do produto "Retorno Absoluto – Investimento Indirecto com Garantia" do BPP que visa assegurar aos clientes que subscreveram este produto uma solução de recuperação a médio prazo do capital investido. A aquisição do BPP e das referidas sociedades pela Orey Financial enquadra-se na estratégia já anunciada de centrar a actividade do Grupo Orey na área financeira, desenvolvendo as actividades não financeiras através de um fundo de *Private Equity*, denominado Orey Capital Partners.

10/07

No dia 10 de Julho a Orey esclareceu sobre as notícias veiculadas na comunicação social acerca da solução proposta para os clientes de retorno absoluto, do plano de recapitalização do Banco. A Orey informou ainda que o pedido de autorização ao Banco de Portugal decorrente da assinatura do referido contrato tinha sido entregue ao final da manhã e que solução global para os clientes de retorno absoluto e para a recapitalização do banco apresentada, incorporava uma série de contributos e sugestões muito construtivas das diversas partes envolvidas e interessadas.



13/07

No dia 13 de Julho a Orey esclareceu que, relativamente à proposta de aquisição do Banco Privado Português, o preço foi determinado em função da situação significativamente deficitária desta instituição de crédito, embora o valor económico associado a esta operação não estivesse limitado a 1 Euro.

Com efeito, a Sociedade Comercial Orey Antunes asseguraria a realização de capital no BPP num valor compreendido entre os 35 e os 50 milhões de Euros. Acresce que a contrapartida recebida pela Privado Holding SGPS, S.A. (PH) incluía ainda a atribuição de duas opções, uma compra de 10% do capital social do BPP, pelo preço de 1 Euro, e outra de subscrição de 30% do novo capital do banco, susceptíveis de exercício simultâneo e estando a segunda opção dependente da verificação de determinadas condições, nomeadamente a inexistência de processos judiciais ou administrativos que visem a condenação ou condenem os membros dos órgãos sociais ou accionistas da PH a sanções de qualquer natureza.

24/07

A Orey informou a 24 de Julho sobre notificação da decisão do Banco de Portugal de promover o encerramento da apreciação e o arquivamento do projecto de compra do Banco Privado Português, S.A. o qual englobava um plano de recuperação e saneamento.

O Banco de Portugal considerou:

Que o plano tinha como componente essencial a realização de várias operações que envolveriam dinheiros públicos;

Que o Gabinete do Ministro de Estado e das Finanças, por comunicado também de 10 do corrente mês, reafirmou não existir interesse público relevante que justifique, além da salvaguarda dos depósitos, o envolvimento de dinheiros públicos no BPP;

Que não foi transmitida ao Banco de Portugal qualquer indicação em sentido contrário ao do referido comunicado.



A Orey Financial entende que o plano proposto, quer para o BPP quer para os clientes de Retorno Absoluto, tinha importantes vantagens para todas as partes envolvidas, incluindo o Estado português, e que era apropriado para permitir alcançar a sua recuperação e saneamento. Não obstante a decisão agora conhecida, a Orey Financial mantém-se disponível para contribuir para a solução de viabilização daquela Instituição de crédito.

31/08

A 31 de Agosto de 2009 a Orey informou sobre os resultados consolidados e o relatório e contas do primeiro semestre de 2009.

09/11

A 9 de Novembro de 2009 a Orey informou era que totalmente alheia às notícias publicadas sobre a apresentação de um novo plano de recuperação do BPP. Adicionalmente, esclareceu que a sua participada Orey Financial – Instituição Financeira de Crédito, S.A., na sequência do seu comunicado de 24 de Julho de 2009 e no âmbito da disponibilidade então demonstrada, continua a desenvolver os melhores esforços para encontrar uma solução que seja aceitável por todas as partes envolvidas.



5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

5.1. BALANÇO CONSOLIDADO

ACTIVO	30-Set-09	31-Dez-08
ACTIVOS NÃO CORRENTES		
Activos Fixos Tangíveis	9.687.551	10.585.324
Propriedades de Investimento	4.700.445	4.374.900
Goodwill	14.831.363	14.831.363
Outros Activos Intangíveis	71.082	44.190
Investimentos Financeiros em Associadas	217.569	382.253
Outros Activos Financeiros	270.280	190.111
Activos por Impostos Diferidos	889.328	886.814
Total dos Activos Não Correntes	30.667.618	31.294.955
ACTIVOS CORRENTES		
Inventários	861.369	983.778
Contas a Receber- Clientes	10.369.176	12.699.457
Contas a Receber- Outras	16.045.951	12.601.671
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.867.523	19.391.696
Total dos Activos Correntes	41.144.018	45.676.602
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	71.811.636	76.971.557
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontínuação	178	105.400
TOTAL DO ACTIVO	71.811.814	77.076.957
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	30-Set-09	31-Dez-08
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	13.750.000	13.640.834
Acções Próprias	-3.064.277	-1.386.010
Prémios de Emissão	8.236.204	8.127.038
Reservas	7.922.133	5.985.443
Resultados Transitados	-1.566.052	-255.046
Resultado Líquido do Período	210.358	2.271.927
Capital Próprio Atribuível ao Grupo	25.488.367	28.384.186
Interesses Minoritários	4.025	-27.042
Total do Capital Próprio	25.492.392	28.357.144
PASSIVO		
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Provisões	221.710	358.391
Empréstimos	11.439.657	13.234.821
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	714.654	714.654
Contas a Pagar- Outras	0	61.336
Passivos por Impostos Diferidos	835.439	856.359
Passivos por Locação Financeira	476.132	433.830
Total dos Passivos Não Correntes	13.687.592	15.659.392
PASSIVOS CORRENTES		
Contas a Pagar- Fornecedores	7.671.322	10.598.600
Empréstimos e Descobertos Bancários	11.966.886	10.103.595
Contas a Pagar- Outras	12.560.303	11.771.014
Passivo por Impostos Correntes	0	170.801
Passivos por Locação Financeira	84.267	102.534
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	0	0
Total dos Passivos Correntes	32.282.778	32.746.544
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	45.970.370	48.405.936
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontínuação	349.053	313.877
Total do Passivo	46.319.422	48.719.813
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	71.811.814	77.076.957

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

5.2.DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Set-09	Set-08
Proveitos Operacionais		
Vendas	2.837.501	3.737.799
Prestações de Serviços	38.547.636	51.364.252
Outros Proveitos Operacionais	1.133.938	1.031.482
Total dos Proveitos Operacionais	42.519.075	56.133.534
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	-2.135.873	-1.916.398
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-30.317.674	-42.766.000
Custos com o Pessoal	-7.805.667	-7.472.475
Provisões	-95.548	-65.908
Ajustamentos	-375.847	-104.008
Outros Custos Operacionais	-805.666	-835.450
Total dos Custos Operacionais	-41.536.276	-53.160.240
EBITDA	982.799	2.973.294
Amortizações	-930.981	-976.837
EBIT	51.818	1.996.457
Resultados Financeiros		
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	290.180	-926.701
Ganhos/Perdas em Propriedades de Investimento	83.708	547.702
Resultado Antes de Impostos	104.873	97.621
Gastos (Rendimentos) de Impostos	530.580	1.715.079
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade	-309.355	-646.931
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	221.225	1.068.148
Resultado Consolidado	0	0
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa Mãe	210.358	1.048.299
Interesses Minoritários	10.867	19.848
Resultado Líquido do Período por Acção		
Básico	0,017	0,109
Diluído	0,017	0,079

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Para mais informações contacte:

Francisco Bessa
Investor Relations
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Responsável pelas relações com o mercado
T: +351 21 340 70 00
francisco.bessa@orey.com
ir@orey.com

NOTA:

EBITDA = Total dos Proveitos Operacionais – Total dos Custos Operacionais

EBIT = EBITDA – Amortizações